



Nº 140 – ALTA VARIABILIDADE DO GENE BoLA-DRB3 EM BOVINOS DA RAÇA CRIOULA LAGEANA

GRAZIELA VIEIRA FONTEQUE²; ELLEN LARA MIGUEL¹, MARIANA DA SILVA CASA¹; CARLA IVANE GANZ VOGEL¹; LUIZ CLAUDIO MILETTI¹; GUILLERMO GIOVAMBATTISTA³; MARIA DO SOCORRO MAUÉS ALBUQUERQUE⁴, JOANDES HENRIQUE FONTEQUE¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina. ²Centro Universitário UNIFACVEST. ³Universidad Nacional de La Plata. ⁴Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia.

OBJETIVOS

O objetivo foi determinar a variabilidade do gene BoLA-DRB3 em bovinos da raça Crioula Lageana.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi utilizado DNA de 208 bovinos da raça Crioula Lageana, todos registrados na ABCCL, oriundos de propriedades núcleos de conservação in situ, localizadas no Planalto Catarinense. Seus alelos foram amplificados utilizando a técnica de PCR-SBT, com primers específicos, gerando produtos de 284pb. Os fragmentos foram sequenciados utilizando o ABI PRISM BigDye Terminator Cycle, pelo método de Sanger. Os dados brutos das sequências foram analisados através do software Assign 400ATF ver. 1.0.2.41.

RESULTADOS

A raça Crioula Lageana obteve 44 alelos identificados através da análise das sequências, sendo que destes, dez alelos estavam presentes somente na raça Crioula Lageana, quando comparada à outras raças localmente adaptadas. Análises estatísticas demonstraram que esta população encontra-se em equilíbrio de Hardy-Weinberg ($FIS=0,00633$; $p=0,3978$), ou seja, não há forte pressão de seleção atuando sobre esta população. Os valores de heterozigosidade esperada (0,94) e observada (0,95) foram altos, confirmando a alta variabilidade genética do gene BoLA-DRB3 na raça Crioula Lageana. Observou-se ainda proximidade genética da raça Crioula Lageana com outras raças localmente adaptadas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a raça Crioula Lageana, apesar de representar uma população pequena, mantém alta diversidade genética, o que, assim como em outras raças crioulas, contribui para a manutenção de características imunológicas desejáveis dentro do ambiente em que se encontra.

AGRADECIMENTOS

À FAPESC por fomentar esta pesquisa e à CAPES pela concessão de bolsa de estudo. E a ABCCL.